



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

Atenção Básica

A VIVÊNCIA DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE COMO INSTRUMENTO FACILITADOR NO APRENDIZADO DOS PROGRAMAS DE PROMOÇÃO À SAÚDE

Fabiana Souza de Jesus Ribeiro, Maria Lucia Laurini, Alessandra Maria Rocha de Miranda

1 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE FRANCO DA ROCHA - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE FRANCO DA ROCHA

Franco da Rocha

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Segundo o Ministério da Saúde, a política nacional de saúde se embasa na Estratégia do Agente Comunitário de Saúde (ACS) e na Estratégia Saúde da Família (ESF), valorizando a atenção primária para fortalecer as ações na comunidade. O ACS está inserido na comunidade, se identifica com a cultura, com a linguagem e com os costumes desta comunidade. Este conhecimento adquirido através de sua vivência é de suma importância pois define sua identidade e sua relação com a comunidade. Porém, a formação do ACS precisa envolver não apenas conhecimentos básicos sobre o processo de saúde doença, mas estratégias educativas individuais e coletivas que valorizem a troca de saberes, experiências e autonomia dos usuários. Com base na importância do trabalho do ACS na conjuntura do SUS e o investimento em sua formação e também, considerando a importância da normatização do processo de formação do ACS de forma a oferecer subsídios para o desenvolvimento de ações educativas e contemplando com isto, as diretrizes dos programas e políticas da Saúde Nacional, o município de Franco da Rocha investiu na formação dos ACS no âmbito do Programa Amamenta Alimenta Brasil. Dentre as ações de promoção à saúde, a alimentação saudável está cada vez mais sendo priorizada. O baixo índice e o curto tempo dedicado a amamentação, a alimentação inadequada desde a primeira infância, o crescente índice de sobrepeso e obesidade infantil são fatores que favorecem o adoecimento, além de proporcionar uma má qualidade de vida do homem. É de suma importância que profissionais que atuam na área da saúde sejam preparados para acolher, dar suporte e orientar adequadamente a prática do aleitamento materno e a introdução dos alimentos complementares, assim como a adesão a uma alimentação saudável. Para isso, faz-se necessário um cuidado com a formação e desenvolvimento destes profissionais. Assim, o investimento na formação dos ACS é um instrumento que auxilia na implantação de estratégias que levam a promoção da alimentação saudável.

OBJETIVOS

Capacitação e qualificação dos ACS da Atenção Básica do Município de Franco da Rocha a fim de disseminar a “Estratégia Nacional para Promoção do Aleitamento Materno e Alimentação Complementar Saudável”. Estes profissionais deverão apoiar o planejamento, o acompanhamento e/ou fortalecimento das ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e a alimentação complementar saudável nas Unidades Básicas de Saúde.



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

METODOLOGIA

O processo se deu em dois tempos, primeiro houve a formação de tutores em parceria com o DRS1 e a Coordenadoria Estadual das ações de Alimentação e Nutrição SES/SP. O curso foi realizado de forma presencial, com 40 horas de duração e 08 (oito) tutores. Num segundo momento foi realizada a multiplicação do aprendizado onde os tutores realizaram as oficinas em todas as Unidades Básicas com ampla participação dos ACS. Foram realizadas oficinas utilizando a metodologia crítico-reflexiva com atividades teóricas e práticas, leituras e discussões de texto, troca de experiências, dinâmicas de grupo, conhecimento da realidade local, sínteses e planos de ação.

RESULTADOS

Como citado, os Agentes Comunitários de Saúde são munidos de um conhecimento nato de suas vivências e experiências adquiridas no meio em que vivem e isto foi marcante durante as oficinas onde foram utilizados instrumentos de facilitação pedagógica como: encenações, retratos de vida, histórias de vida, o "contar histórias e vivências". A reprodução do como "alimentar" e "cuidar", despojada da linguagem e do conhecimento formal foi muito instrutivo para avaliar o processo do "querer amamentar" e do "poder amamentar e alimentar". Costumes, superstições, hábitos alimentares foram retratados e vivenciados procurando uma intensa aproximação da realidade local.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final das oficinas foi solicitado uma pequena avaliação dos participantes e, dentre vários apontamentos positivos, é importante frisar aqueles que demonstram que investir no aprimoramento e habilidades dos profissionais utilizando uma metodologia que considera o indivíduo como um todo, inserido num contexto e respeitando seus conhecimentos resultam sempre em inúmeros benefícios para a saúde da população. Ficam aqui falas que traduzem estas ações: "... passar para todas as gestantes e familiares o que aprendemos aqui"... "... nos organizarmos, na unidade, para atender as mães e bebês com mais competência Cursos assim nos dão segurança para isso..." "... Chamar toda comunidade para participar..." "... A linguagem simples faz com que a gente aprenda mais..."